



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDELA

ACTA N.º 13

28 de setembro de 2020

**Presidente:** Roger do Nascimento Ferreira (PS)  
**1º Secretário:** Mário José Medeiros Vilarinho (PS)  
**2º Secretário:** Duarte Nuno Teixeira Carneiro (PS)

**Restantes Membros:**

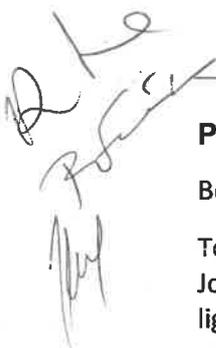
José Eduardo Gomes De Almeida (PSD)  
Maria de Fátima Lourenço Pimparel (PSD)  
António Júlio Martins Coelho (PSD)  
Fernando Jorge Pires Cruz (PSD)  
Ana Cristina Cruz Gomes (PSD)  
José Manuel Gonçalves (PS)  
Francisco Pires (PS)  
Miguel Jorge Romano Costa (PS)

**Ausente:**

Anabela Cristóvão Taveira Alves (PS)  
Vânia Fernandes (PS)  
Sara Lobreiro (PS)

|                         |                            |
|-------------------------|----------------------------|
| <b>HORA DE INÍCIO</b>   | 19:00                      |
| <b>LOCAL DA REUNIÃO</b> | Sede da Junta de Freguesia |

Aberta a Sessão pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Mirandela, dando início à Ordem de Trabalhos. -----

  
**Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

Boa tarde a todos. -----

Temos duas substituições, uma da Vânia Fernandes, sendo substituída pelo membro Francisco José Ferreira Pires e a Anabela Alves, sendo substituída por José Manuel Gonçalves. Acabou de ligar o membro desta assembleia Sara Lobreiro e por motivos familiares não vai poder comparecer, não podendo ser substituída. A mesa está apenas com dois elementos e, portanto, eu faço a pergunta a esta Assembleia se alguém se quer voluntariar para vir para a mesa secretariar. Não havendo chamo o Duarte Carneiro para vir para a mesa. Vamos dar então início à reunião. -----

**1- Período antes da Ordem do Dia:**

**Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

Inscrições para este ponto? Sr. Presidente da Junta faz favor. -----

**Presidente da Junta de Freguesia:** -----

Sr. Presidente, Srs. Secretários, membros da Assembleia, público presente, boa tarde a todos. Só tenho a lamentar pelo falecimento de uma pessoa do nosso concelho, provavelmente seria a pessoa com mais idade no concelho, foi hoje a enterrar com 110 anos de idade, apesar de me ser familiar, era a mirandense mais antiga e acho que merece uma nota de referência e pedia a todos em homenagem desta mirandense, Hermínia Santos, um minuto de silêncio.

**Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

Vamos então fazer um minuto de silêncio (Um minuto de silêncio). Terminou. Muito obrigado. Sentidos pêsames à família. Mais inscrições para este ponto? Mário Vilarinho faça favor. -----

**Membro da Assembleia de Freguesia, Mário Vilarinho:** -----

Sr. Presidente da Mesa, Srs. Secretários, Sr. Presidente da Junta, restante executivo, Srs. Membros desta Assembleia, público presente, boa tarde a todos. Hoje vou roubar um pouco do protagonismo da minha retórica ao nosso executivo para direccioná-lo para a nossa oposição, especialmente para o Professor Almeida. Na última Assembleia, na qual não pude estar presente, brindou-nos com as suas palavras mais uma vez, em especial para denegrir os elementos que compuseram a última legislatura como oposição nesta Assembleia. E como quem não se sente não é filho de boa gente, na qualidade de membro da oposição na última legislatura, venho fazer a defesa da honra da mesma. Começo por dizer que fiquei triste e estupefacto quando estava a ler a ata, nem queria acreditar no que lia. Não percebi nem percebo o que quis dizer com as palavras e passo a repetir" ...quem nos dera a nós no mandato anterior, tivéssemos tido uma oposição tão credível e tão séria como temos tido hoje aqui e sempre". Ora, para se autopromoverem e elogiarem não precisam de denegrir ninguém. Quero acreditar que foi o adiantar da hora, que o levou a proferir estes termos, porque realmente credíveis e sérios somos todos até prova em contrário e pelos vistos fomos, já que no dia 1 de Outubro de 2017 os nossos fregueses e eleitores confiaram os destinos da Junta de Freguesia e não só, a estes elementos. Gostamos muito de ouvir da sua parte que e volto a usar as suas palavras "desde o primeiro dia nós dissemos que estávamos aqui para colaborar e colaborar e trabalhar com, não é trabalhar contra". São palavras bonitas de facto, é verdade, mas nem sempre corresponderam ao seu verdadeiro significado e passo a explicar. É verdade que as questões técnicas que vão levantando aqui reunião atrás de reunião são importantes e

revela empenho na condução dos actos mais burocráticos que são necessários para a desempenho do dia-a-dia da Freguesia e não tenho dúvidas que este Executivo tem agradecido pessoalmente e publicamente através do Sr. Presidente de Junta nestas Assembleias. E nós enquanto oposição no anterior mandato descuramos realmente essa parte, mea culpa, mas também confiávamos em quem cá estava esteve ao longo dos últimos 40 anos à frente desta Freguesia, além de que temos sempre o Tribunal de Contas para essas rectificações de rubricas e alíneas fora de sítio. O nosso propósito enquanto oposição foi e é os nossos fregueses, tendo eu ou outros membros da Assembleia, quanto sei apresentado propostas concretas, que foram sendo aceites algumas e outras não como é normal em democracia. E aqui encaixa bem o provérbio por nós conhecido nesta terra, faz o que digo não faças o que faço, e passo a explicar, não que seja necessário, já o referi mais vezes, mas como se repetem, tomo essa liberdade. Ao longo do anterior mandato não ligavam muito a estas questões técnicas, já que cometiam estes e outros erros, com a agravante de não poderem dizer que os desconheciam, como facilmente foi constatado logo na primeira e seguintes reuniões, além que têm vindo a assumir ao logo desde o início desta legislatura por vários elementos da vossa bancada, por isso em termos de seriedade se calhar também estamos conversados. Penso que pelo seu passado como Presidente desta Junta, devia ter tido mais cuidado no uso das palavras, não vale tudo na política, muito menos pôr em causa a seriedade das pessoas que por aqui passaram e deram o seu melhor em prol da Freguesia. Por último, não queria deixar de manifestar o meu profundo agradecimento a este executivo, e aqui faço das palavras do Prof. Almeida, e aqui sim revejo-me nelas, as minhas, ao estender o louvor e aclamação à Junta de Freguesia, que foi incansável na resposta a todas as solicitações que lhes foram chegando, nunca deixando ninguém sozinho, e foram tempos difíceis os que se viveram e vivem. Obrigado. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

Muito obrigado Mário Vilarinho. Professor Almeida, faça favor. -----

**Membro da Assembleia de Freguesia, José Almeida:** -----

Sr. Presidente, Srs. Secretários, Sr. presidente da Junta, elementos da Junta, elementos aqui presentes, boa tarde. Quando falamos em seriedade não é nos termos em que você assim o quis demonstrar aqui. Houve intervenções que realmente manifestaram plenamente má formação, má informação e maldade. Eu se viesse preparado para responder a estas coisas eu podia dar aqui exemplo de má preparação. Uma altura reclamaram que uma determinada rubrica só tinha cinquenta euros que era para a escola de Vale Madeiro para fazer obras. E essa pessoa que não estava bem informada alertou que com cinquenta euros não se faria nada, quando desconhecia que a rubrica devia efectivamente estar aberta porque se viesse uma verba para poder gastar na construção, na remodelação daquela escola eu não o poderia fazer se não tivesse rubrica aberta, percebe? Vou-lhe dar outro exemplo, talvez de maldade, mas interpretem como quiserem. Apontou várias vezes, a cabeça de lista, interrogou muitas vezes porque a rubrica da despesa com o pessoal estava muito empolada. Sempre a querer dizer que o Presidente da Junta estava a retirar dinheiro da Junta de Freguesia para ser pago o seu meio tempo. Isto foi-se prolongando no tempo. Também é má informação. E porquê? Porque chegou ao cúmulo de uma determinada altura de pedir um parecer a alguém e a esse alguém fez-lhe chegar os documentos de despesa. Ora, a pessoa que recebe aqueles documentos diz: "bem, essa rubrica realmente está muito empolada". Houve uma altura em que eu não resisti mais e tive que explicar que na realidade o meu vencimento, do Presidente de Junta, não era dinheiro da Junta de Freguesia. Era dinheiro do Orçamento Geral de Estado para cobrir essa despesa. Eu na altura, tive de explicar dizendo que para pedir a alguém um parecer era necessário enviar, para essa pessoa, os documentos de receita para a pessoa saber que havia aqui aquele equilíbrio e que efectivamente do dinheiro da Junta de Freguesia não

saía dinheiro para pagar um meio vencimento. Nessa altura eu disse: “quando pedir um parecer a alguém tem que mandar os documentos da despesa e da receita”. Quando a pessoa me disse que não pediu parecer a ninguém, ainda me lembro daquilo que disse: “olhe eu não quero fazê-lo, mas se insistir eu digo-lhe o nome de quem enviou esse parecer”. A seriedade que se quer pôr, é dizer que, estamos aqui, a mim nunca me ouviram colocar determinados pontos nesta Assembleia, porque sempre disse e digo que eu estou aqui para colaborar. E as intervenções que eu tenho, desafio a dizer se eu, porventura magoei alguém. Esta linguagem é de quem também está um pouco magoado daquilo que foi o nosso mandato anterior. Como compreende, foi bem diferente daquele mandato que estamos hoje aqui a assistir. Na oposição, das intervenções que temos feito, aquilo que temos falado, penso que aquilo que eu disse na primeira reunião, continuo a dizê-lo hoje e penso que não têm ficado desfraldados com a nossa missão nesta Assembleia. Muito obrigado. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

Muito obrigado. Dra. Fátima faça favor. -----

**Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel:** -----

Cumprimentos à mesa, cumprimento o Sr. Presidente da Junta, os membros do Executivo, os membros desta Assembleia. Hoje cabe-me fazer a defesa de outros quando vejo que injustamente são acusados como me parece aqui o caso. Mas nem sequer preciso de fazer a defesa do Professor Almeida porque não é pelo avançar da hora, não estou cansada, não estou doente e portanto, digo-o com plena convicção, tomáramos nós termos tido uma oposição como vossas excelências têm. E digo e repito e sublinho o que o Professor Almeida disse. E portanto, creio que exactamente aquilo que ele quis dizer, a questão da seriedade do ponto de vista de honra da forma como as pessoas estariam aqui e não pormos em causa a vossa honradez e a forma como vocês gerem aquilo que são dinheiros públicos, porque penso que é nesse âmbito que se fala em seriedade, não tem nada a ver com uma questão de atitude. De resto, basta-me lembrar o primeiro jantar de Natal em que o próprio Sr. Presidente da Junta se mostrou aqui feliz e satisfeito por irmos praticamente todos ao jantar, coisa como sabe Mário, nunca aconteceu convosco. Quando estamos a falar neste sentido eu penso que esta mágoa do Professor Almeida é neste sentido de uma atitude constantemente de repulsa e se reparar, quatro anos volvidos a atitude com que nós nos encontramos aqui hoje, não é a mesma com que nos encontramos na primeira reunião. Ou é? Não é. Se na primeira reunião havia de facto, aqui uma grande animosidade, cada um no seu canto, um cumprimento distante, hoje em dia nós somos capazes de nos cumprimentar, de conversarmos na rua se for preciso, temos as nossas posições, mas até o convívio dentro desta Assembleia foi capaz de aproximar. Coisa que nunca aconteceu no anterior executivo, salvo raríssimas excepções Mário, que é o seu caso. De resto, estamos a falar de gente que nem bom dia, nem boa tarde. Portanto repito e sublinho o antigo Presidente disse aqui na Assembleia e muito bem, tomáramos nós ter tido a oposição que vossas excelências têm. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

Muito obrigado. Mário, faça favor. -----

**Membro da Assembleia de Freguesia, Mário Vilarinho:** -----

Reitero os cumprimentos à mesa, ao executivo e aos membros da Assembleia. Uma coisa é ouvir o que está aqui a dizer, outra coisa é ler depois a ata. E quando leio seriedade e credibilidade, não refere lá nomes. Eu senti e nunca me senti assim e digo, “por amor de Deus, não fui sério e credível o suficiente?”. Portanto, nesta parte eu não vou abdicar porque fiquei ofendido. O resto eu não estou aqui por ninguém, estou aqui por mim, na minha defesa. Depois falaram em todas essas situações. Podem ter acontecido e aconteceram algumas,

210  
RVS  
ful

também aconteceram do vosso lado. E insinuações? Insinuações, estamos a falar em política. No caso, também acontece aqui, a nossa colega Fátima também vem aqui, e muito bem, questionar números. Está a questionar ou está a pôr em causa a seriedade aqui? O que se passou na outra legislatura possivelmente terá sido a mesma coisa. Foram diferentes? Claro que foram, são pessoas diferentes que estão à frente neste momento, não vamos questionar isso. É essa situação em que eu continuo na defesa da honra. De resto, eu continuo a dar-me bem com todos, sempre me dei e sempre darei porque eu estou na política para o bem, nunca para o mal e não com outros motivos que não interessem e acredito que estamos todos para o mesmo. Muito obrigado. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

Muito obrigado. Faça favor Professor Almeida. -----

**Membro da Assembleia de Freguesia, José Almeida:** -----

Sr. Presidente, Srs. Secretários, Sr. Presidente da Junta, membros do executivo, membros desta Assembleia. Sr. secretário Mário, quando digo às vezes falta de formação, é formação política. Insiste tanto, que eu também sou capaz de contar um episódio que puseram numa determinada Assembleia, a necessidade de termos esta aparelhagem, para gravar as reuniões. Nós achamos muito bem. Mas o que é que aconteceu? Pedimos orçamentos, era caro, pedimos auxílio à Câmara, tal como vossas excelências pediram, e temos aqui a gravação. Na Assembleia seguinte nós já tínhamos aqui a aparelhagem e o Mário como trazia uma coisa escrita, no sentido de "... Eles não vão ter a aparelhagem.". Isto foi o que se passou. Disse assim: "... bom, eu tinha aqui uma coisa escrita em relação à falta de aparelhagem, mas ela já está aqui, mas vou lê-la na mesma. Isto é falta de experiência política. Porque se vai protestar de uma coisa que ela já existe, o que se chama a isto? Vai de acordo daquilo que eu estava a dizer, da tal falta de formação política, mais nada. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

Muito obrigado. Mário, faça favor. -----

**Membro da Assembleia de Freguesia, Mário Vilarinho:** -----

Reitero os cumprimentos novamente a todos. Sobre essa situação, lembro-me perfeitamente, foi verdade, mas também rectifiquei o que li na altura. Ou seja, o que lá estava textualmente, não foi o que eu li depois com essa correcção um pouco diferente do descrito. E ficou em ata.

**Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

Muito obrigado. Mais alguma inscrição? Jorge Cruz faça favor. -----

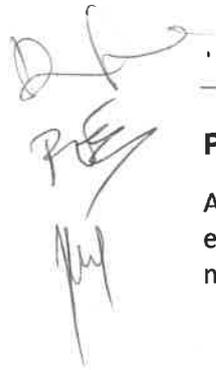
**Membro da Assembleia de Freguesia, Jorge Cruz:** -----

Muito boa tarde à mesa, boa tarde ao executivo, boa tarde a todos os membros desta Assembleia. É só para dizer uma coisa muito simples. Estamos aqui à meia hora e assuntos de interesse para a Freguesia zero. Muito obrigado. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

Muito obrigado. Passemos ao segundo ponto. -----

**2- Informações da mesa**

  
-----  
**Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

A mesa informa todos os membros de Assembleia que foram enviados os ofícios a todas as entidades que foram aqui especificadas na última Assembleia. Esta Assembleia agradece de novo a essas entidades o trabalho feito. Não há mais informações. -----

**3- Intervenção aberta ao público**

**Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

Não há público presente. -----

**4- Leitura e votação das atas das últimas reuniões**

**Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

Querem votar ata a ata ou as duas ao mesmo tempo? Podem ser as duas. Muito bem. Quem vota contra? Quem se abstém? Quatro abstenções. Aprovada por maioria com 4 abstenções.

**5- Apreciação da informação escrita prestada pelo Presidente da Junta de Freguesia de Mirandela, nos termos da alínea 0) do nº1 do art. 17º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de janeiro**

**Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

Alguém se quer inscrever para este ponto? Sr. Presidente, faça favor. -----

**Presidente da Junta de Freguesia:** -----

Reitero os cumprimentos a todos. É importante dizer o seguinte, nós estamos com o processo da mudança da sede e esse processo passa por iniciar obras ao local para onde vamos. Está já devidamente adjudicada ao empreiteiro Artur Gomes da Freguesia do Romeu. Estruturalmente não vai haver alteração, não foi necessário projecto para as obras que vai haver. E as obras que vai haver são de melhoramento do espaço interno que seja adequado às necessidades que uma Junta de Freguesia tem. Vamos deixar ficar a traça da escola, mesmo dentro os quadros tradicionais vão ficar lá. Quem se dirigir à Junta vai perceber que aquilo foi uma escola. Vamos fazer as pinturas necessárias, vamos fazer intervenções a nível da climatização, ao nível das luminárias, vamos fazer intervenções no espaço da entrada. Há necessidade de mudar portas, há necessidade de fazer gabinetes, numa sala fazer dois gabinetes como temos aqui, uma para o secretário, outra para o Presidente. Vamos adaptar uma sala, em cima, ao salão nobre, outra sala será uma sala de formação. Penso que é um espaço que vai servir bem os interesses da Junta de Freguesia. É nossa intenção também pedir ao Município que intervenha no jardim que há em frente, que quem passa na Rua Clemente Menéres não vê a Escola, será necessário que pelo menos duas árvores sejam rebaixadas para dar visibilidade ao edifício, o que é importante. Vamos também naquele espaço que está definido como recreio, fazer ali um

De  
RFE  
M

estacionamento, quer para a carrinha da Junta de Freguesia, quer para as pessoas que precisem de se dirigir à Junta de Freguesia. A entrada é feita pela Rua Clemente Menéres por causa das pessoas com mobilidade reduzida, com rampas de acesso. Pedimos a intervenção dos técnicos da Associação do Município, que rapidamente fizeram o projecto. Está tudo em andamento e esperamos nós, que a próxima Assembleia já se possa realizar na nova Junta de Freguesia. Depois temos uma segunda fase que é percebemos o que irá acontecer com estas instalações, sendo certo que a primeira coisa que precisa é reparação e depois, então faremos uma discussão entre todos sobre o que será mais adequado para aqui, tendo sempre em mente os melhores interesses da Freguesia, sendo certo que o edifício é da Junta e continuará a ser. Também dar aqui algum relevo e parece-me também de alguma importância a um problema muito antigo, que esta Junta de Freguesia, fruto da sua diplomacia, e foi para nós de alguma forma gratificante termos ouvido os intervenientes em agradecimento pela resolução. Como sabem, na carreira de tiro há lá um problema. O acesso para aquelas propriedades estava a ser feito por um caminho que pertence à Administração Interna, que é a GNR que tem essa competência de o gerir. E em conversa com o capitão Torradas, para o qual também fazemos os nossos agradecimentos, também desde a primeira hora também muito colaborou, no sentido, pretende que aquele caminho antigo seja cortado outra vez, isto é, o acesso à carreira de tiro, até ao momento em que passa a ser da Administração Interna é livre, mas a partir dali vai ter o cadeado ou portão, o que seja para impedir acesso. Isto obriga ao quê? Obriga a que o caminho, o primeiro que é o verdadeiro para aquelas propriedades, tenha de ser reparado, quem vai no sentido Mirandela/Vila Flor é o primeiro que tem à esquerda. Havia ali um problema até à corriça, até ao campo de tiro, a partir dali há três proprietários que são o Dr. Fonseca, a Dr.<sup>a</sup> Estela e a outra proprietária, à qual peço desculpa, pois não me lembro do nome, mas já temos acordo entre os três, a senhora não pôde vir cá, está em França, falei telefonicamente com ela, a senhora disse que achava muito bem, a Dr.<sup>a</sup> Estela ao fim de algum tempo disse que concordava se os outros concordassem. Em boa verdade, esta solução vai satisfazer todos, porque o caminho vai servir as propriedades de uns e de outros. O caminho que está lá agora, o que nós vamos fazer é terraplanagem de 4 metros a contar da extrema da carreira de tiro. Os marcos estão lá, é essa a nossa intervenção, que vai libertar espaço para as pessoas, para a área cultivável e que me parece uma boa solução, que vai finalmente ter o seu bom termo. Estas reuniões recorreram e vamos fazer um ofício dirigido aos três, dizendo que em função das reuniões que tivemos a nível individual com cada um deles, que vamos fazer assim e que temos que ter a sua anuência por escrito, ainda que seja por mail a concordar, fazer o processo, para não termos amanhã problemas, nem nós nem quem quer que seja. Nós estamos a conseguir, com as autoridades, com os proprietários estar neste ponto da situação e é para nós muito gratificante. Também fazer referência a uma iniciativa que tínhamos já idealizado e que por razões do Covid19 não conseguimos pô-las em prática, mas a partir do momento em que houve a possibilidade, nós retomamo-las. Não estão no modelo que nós queremos, mas vão estar porque eles estão a ter algum sucesso, e que tem a ver com aquilo que nós chamamos de Mercadinhos de Rua, que esses Mercadinhos de Rua se confinam entre a Ponte Nova e a Ponte Velha. É claro que destina-se a artesanato, destina-se a produtos que sejam oriundos da agricultura e para pessoas que não tem colecta, que não tem comércio, para esses pequenos agricultores. Inicialmente houve ali, por parte de alguns, especialmente daqueles comerciantes em frente, alguma discordância porque acaba por ser também alguma concorrência, mas o que é certo é que isto veio resolver aquilo que no meu entender estava um pouco desordenado. Isto é, ao longo dos passeios. Acho que não era dignificante para quem vende e para quem compra. Temos tido várias inscrições, tem corrido bem. É nossa intenção também evoluir com umas bancas com referência à Freguesia. Dar-lhe também um aspeto digno que possa ser reconhecido como Mercadinho de Rua e que possam juntar-se mais pessoas e promover mais. Eu queria deixar aqui bem patente o meu agradecimento a todos os elementos deste executivo, sem excepção, porque, a parecer que não, isto é fácil de organizar. Organizar é a coisa mais fácil, no entanto e em função das medidas que estão

D J  
PFE  
py

---

vigentes no combate à Covid19, obriga-nos a estar lá sábado e domingo às oito da manhã. Significa que sábado às oito da manhã dois elementos da Junta de Freguesia vão lá, montam a sinalização, fazem a vedação da zona com fitas, vão munir tudo que seja do gel, garantir que está tudo a funcionar. Ao fim da tarde faz-se a recolha e durante o dia também se tem passagem por lá, para garantir que as coisas corram bem. Como alguém dizia "o povo é sereno", vamos lá, fazemos a montagem, fazemos no final do dia o fecho, no entanto durante o dia vamos lá esporadicamente com a colaboração da PSP, com a DGS e Protecção Civil. É um esforço e eu agradeço aos elementos da Junta de Freguesia, do seu executivo. Dou por terminada a minha intervenção. Muito obrigado. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

Muito obrigado Sr. Presidente. Sr. Professor Almeida, faça favor. -----

**Membro da Assembleia de Freguesia, José Almeida:** -----

Sr. Presidente, Srs. Secretários, Sr. Presidente da Junta, restante executivo, elementos desta Assembleia. Em relação ao primeiro ponto que colocou da carreira de tiro e do caminho, só para lhe dizer que ainda bem que o problema está resolvido, mas a nós nunca nos chegou nenhum pedido. O único pedido que me chegou foi já, como oposição em que coloquei aqui na Assembleia, em que disse que tinha conhecimento do problema e que ainda bem que foi resolvido. Em relação ao Mercado, vi que tinha entrada e saída, muito bem. Na minha opinião pessoal a cocheira era melhor sítio. Era um jardim, tinha mais espaço, as tais bancas podiam prolongar-se pela cocheira fora dentro do jardim, porque se aparecerem muitos pedidos de certeza que não tem capacidade de resposta entre as duas pontes. Esta é a minha maneira pessoal de ver as feirinhas, que seria melhor sítio em termos de espaço, o jardim da cocheira.

**Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

Muito obrigado. Sr. Presidente, faça favor. -----

**Presidente da Junta de Freguesia:** -----

Reitero os cumprimentos. Só para recordar que o problema que o professor Almeida apresentou na última Assembleia, salvo erro, não é o mesmo problema que estamos a falar. O problema que me falou foi naquele primeiro acesso até à corriça. Essa parte do problema está resolvida. Esse é um caminho que é público, que é uma questão de reparar o caminho. Nós estamos a falar do espaço adiante, a seguir ao campo de tiro e até à carreira de tiro, mais à frente. E esse é que é o ponto da discórdia, digamos assim. Não é o mesmo caso apesar de se iniciar também nesse ponto. O que me está aqui a dizer, e eu tenho documentos que me enviou o Dr. António Fonseca, e de facto é uma reivindicação antiga e já tem data, não do anterior Executivo, mas de um Executivo do primeiro mandato do Dr. Rui Magalhães. Nós estamos aqui a falar de um problema, quando eu dizia que era, era já dessa altura, tanto que ele já me mostrou aquilo que foi pedido para resolver, se era caminho público, se era cedência de passagem. O que é preciso tirar disto é, vamos resolver. Nós só vamos intervencionar quando tivermos por escrito todos lá, não venham amanhã dizer que a Junta de Freguesia afinal... Nós não queremos isso. Mas já que estamos aqui a falar de terrenos, veio-me agora aqui à memória o seguinte, nós fomos durante algum tempo, no ano passado, confrontados com a limpeza de uma propriedade na Freixedinha. Há lá uma fonte, provavelmente o Sr. António Coelho conhecerá, e que diziam que a Junta de freguesia é que limpava aquilo habitualmente, que aquilo era da Junta de Freguesia. Perguntamos a várias pessoas e todos diziam que aquilo era da Junta. E então nós que fizemos? Se é da Junta de Freguesia tem que o ser na prática. Então, pegamos no terreno, contactamos todos os proprietários que confinam com aquele local que era para chegarmos a um proprietário, nós não queríamos aquilo para nós, era só para dizer à pessoa que aquele terreno era deles e para eles limparem o terreno.

---

2/3  
R/E  
JEF

Não aparecendo ninguém, nós fizemos o registo, para já só o registo nas finanças. Vamos dar algum tempo e falaremos de novo no assunto e só então depois, se ninguém vier a reclamar nada iremos fazer o registo da propriedade pelas formas legais possíveis. Relativamente ao Mercadinho, a sua localização. Respeito a sua opinião, é uma opinião como pode haver outras. Para nós parece-nos um espaço, naquele sítio, um espaço interessante, não há tanto movimento, as pessoas pedonalmente estão mais protegidas, não há carros a entrar nem a sair, as pessoas têm um acesso de escadas por baixo, até sob o ponto de vista de cargas e descargas, que é outra coisa que nós temos que perceber. Eles sabem que não podem fazer cargas e descargas pela estrada, eu sei que o têm feito, mas é um problema que a PSP está avisada, que já não é nosso. Para nós está definido. Se nós não tivéssemos uma alternativa, se permitíssemos que fosse feito na cocheira como diz, eu não podia exigir que parassem ou não parassem à beira da estrada, porque era ali que acontecia. Ali o local de carga e descarga é: entram no parque de estacionamento, passam por baixo da ponte nova, estacionam, têm as escadas e acesso ao mercadinho. Há garantia de toda a segurança e isso é importante, e nós podemos a qualquer momento fechar sem qualquer prejuízo no quer que seja, nomeadamente dos passeios. Não ocupamos nenhum passeio, porque o passeio continua livre. As opiniões são todas boas, mas parece-nos assim esse facto, tomáramos nós que evoluíssem para mais pessoas. Nós temos lá neste momento capacidade para vinte pessoas. Podem querer no evento da Feira da Alheira, mas nesse evento nós não vamos fazer. Se as pessoas quiserem ir devem ir para o local adequado. Não há aqui uma concorrência com o que quer que seja. Se vierem mais pessoas, o nosso regulamento também prevê o seguinte: nós temos dois dias, o que dá quarenta pessoas, vêm vinte pessoas ao sábado e vinte ao domingo. Neste momento o que estamos a fazer? Estamos a permitir que as pessoas que venham sábado, possam também ir domingo desde que haja espaço. Nós estamos sempre abertos aquilo que seja melhor para as pessoas. Muito obrigado. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

Muito obrigado. Professor Almeida, faça favor. -----

Membro da Assembleia de freguesia, José Almeida: Reitero os cumprimentos. Eu venho aqui só para defender aquilo que eu disse. Que n minha opinião o mercado na cocheira, até mesmo para aquilo que justificou das cargas e descargas é melhor, porque tem parque para estacionarem e podiam ter lá placa de cargas e descargas até determinado período e depois tinham estacionamento. Muito melhor do que as pessoas estacionarem em baixo e virem com a Mercadoria às costas para cima. Esta é minha opinião. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

Muito obrigado. Mais inscrições? Não há. -----

## 6- Outros assuntos de interesse para a Freguesia

**Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

Inscrições para este ponto? Dr.ª Fátima faça favor. -----

**Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel:** -----

Reitero os cumprimentos. Parece-me que neste ponto talvez seja mais conveniente fazer a intervenção que tinha previsto. Dos documentos que recebemos, recebemos os mapas de

D  
B  
M

controlo orçamental. Não tinham que o fazer agora, enviaram-no agora e bem, uma forma de nós sabermos em que pé as coisas estão, mas de qualquer forma, uma vez que os recebi, também procurei debruçar-me sobre algumas questões. E queria perguntar ao Sr. Presidente, tanto quanto eu percebi e posso estar errada, no protocolo que temos, Junta de Freguesia com a Câmara Municipal está previsto ser transferido uma verba de cerca de trinta e três mil euros até setembro, penso que pelo menos metade já foi transferida. Mas também tenho memória de ter ouvido falar de um relatório semestral que é obrigatório entregar à Câmara Municipal. Tanto quanto sei de outras Juntas de Freguesia, as tranches nem sequer são enviadas sem relatório lá estar, ou seja, sem que se diga onde é que aquele dinheiro foi aplicado. Eu sei que não tem obrigatoriedade de nos fazer chegar esse relatório. Dizer-lhe que talvez, me parece que fosse interessante fazê-lo, porque se não só quando fizermos prestação de contas em abril é que nós vamos poder saber aonde é que esse dinheiro foi afeto, em que rubricas é que foram reforçadas, e portanto esse relatório que penso que é semestral que tem que fazer. Da mesma forma que nos fez chegar os mapas, penso que talvez também fosse interessante para nós, para não ser tudo junto na prestação de contas, recebermos esses relatórios. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

Muito obrigado. Faça favor Sr. Presidente. -----

**Presidente da Junta de Freguesia:** -----

Reitero os cumprimentos a todos. Naturalmente que sim, claro que podíamos ter enviado. De qualquer das formas como bem sabe, nós neste momento temos em nosso poder uma ferramenta, o SNCAP que poucas freguesias, mesmo a nível nacional têm em prática, nós temos-la. Está tudo direitinho com a DGAL, com o Tribunal de Contas e os documentos estão todos disponíveis para consulta. Regista-se também com muita boa vontade nossa e com muita certeza de transparência que nós estamos a impor, é a primeira vez, por aquilo que me foi dito, há registo na base Gov. da contratação pública. Isto é, tudo o que é contratado, nós obedecemos neste momento ao código de contratação pública, está na base Gov. e já recebemos também um feedback positivo. É importante que as obras sejam feitas, sejam de que dimensões forem, que tenham procedimentos adequados. E isso para nós é importante mantermos esse cumprimento de transparência. Muito obrigado. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

Muito obrigado. Mais inscrições? Não há. -----

**7- Intervenção aberta ao público**

**Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

Não temos público presente. Dou por encerrada a sessão e espero que a próxima Assembleia seja realizada já nas novas instalações. Muito obrigado. Protejam-se. -----

---

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**

ROGER DO NASCIMENTO FERREIRA

ROGER DO NASCIMENTO FERREIRA

**1ª SECRETÁRIO**

Mário José Medeiros Vilarinho

MÁRIO JOSÉ MEDEIROS VILARINHO

**2ª SECRETÁRIO**

Duarte Nuno Teixeira Carneiro

DUARTE NUNO TEIXEIRA CARNEIRO

---

